

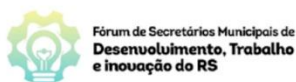
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Bom Progresso

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria.



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	11
4. Matriz de Impacto	12
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	18
6. Mapa de Fomento.....	21
7. Matriz SWOT Municipal	24
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	26
9. Canvas de Projetos Estratégicos	28
Conclusão e Compromissos	31
<i>Estratégia Diferenciada para Município de Pequeno Porte.....</i>	<i>31</i>
<i>Criação da Rede de Agroindústrias Familiares</i>	<i>31</i>
<i>Desenvolvimento do Turismo Rural Integrado</i>	<i>32</i>
<i>Programa Municipal de Retenção de Jovens.....</i>	<i>32</i>
<i>Fortalecimento da Gestão Municipal.....</i>	<i>32</i>
<i>Distrito Industrial – Cronograma e Orçamento</i>	<i>32</i>
<i>Programa Municipal de Industrialização.....</i>	<i>32</i>
<i>Regulamentação da Lei da Liberdade Econômica</i>	<i>33</i>
<i>Ampliação do Mapa de Fontes de Financiamento</i>	<i>33</i>



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, desenvolvida em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos capazes de ampliar sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano de Bom Progresso foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamentos de campo, entrevistas e análises realizadas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização à medida que novos dados, parcerias e oportunidades sejam incorporados, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir.

Bom Progresso enxerga neste plano uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas para o futuro estão voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento econômico, à ampliação das oportunidades para a população e à construção de uma cidade mais organizada e preparada para crescer, consolidando uma nova fase de prosperidade aliada à qualidade de vida.

A gestão municipal acredita que a implementação das ações propostas permitirá a criação de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, a atração de novos investimentos, a geração de empregos qualificados e o fortalecimento da identidade local. Assim, o plano é compreendido não apenas como um documento técnico, mas como um projeto coletivo de futuro, que articula o poder público, a comunidade e o setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Planejamento e Projetos de Bom Progresso, sob a liderança da Secretária Francieli Figueira, o plano foi elaborado de forma colaborativa,



contando com a participação de diferentes áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica Ethier Lauermann, Amauri Campos de Araújo e Michele Rucker.

O processo contou ainda com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, Norimar Leopoldo Schossler, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e as estratégias de desenvolvimento de Bom Progresso.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção estabelece o ponto de partida para a análise do desenvolvimento econômico de Bom Progresso, buscando compreender as forças e os desafios que moldam o ambiente local. A reflexão proposta tem como objetivo alinhar a visão dos diferentes atores do território e definir ambições compartilhadas para o futuro econômico do município.

Para esse propósito, foi utilizada a Matriz de Expectativas, instrumento que permitiu mapear, sob a perspectiva da atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os desafios mais relevantes e as expectativas em relação ao Plano Municipal de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Vocação consolidada para o desenvolvimento agrícola.	Elevada dependência da atividade primária, com limitada diversificação da base econômica.	Incentivar o desenvolvimento dos setores de comércio, serviços e inovação, promovendo a diversificação econômica.
Pequenos produtores rurais organizados e atuantes.	Baixa presença de indústrias e agroindústrias capazes de agregar valor à produção local.	Criar novas oportunidades de trabalho para jovens e adultos, fortalecendo a permanência da população no município.
Baixos índices de criminalidade, contribuindo para a qualidade de vida.	Migração de jovens para centros urbanos maiores em busca de oportunidades de emprego e formação.	Estimular o empreendedorismo local e apoiar micro e pequenas empresas.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Boa integração entre a sociedade civil, o setor produtivo e o poder público.	Restrições orçamentárias para a realização de investimentos de maior porte.	Elevar a renda média da população e reduzir a migração de jovens para outros centros.
Rede de atenção básica à saúde estruturada e de fácil acesso à população.	Vulnerabilidade a eventos climáticos extremos, especialmente estiagens prolongadas.	Estabelecer e ampliar parcerias com instituições públicas e privadas, em âmbito regional e estadual.

A análise dos dados apresentados na Planilha 1 revela que o município possui um conjunto expressivo de forças estruturais, especialmente relacionadas à agricultura, à organização dos pequenos produtores, à segurança pública e à integração entre a sociedade civil, o setor produtivo e o poder público. Esses fatores indicam um ambiente socialmente estável, cooperativo e sustentado por uma base produtiva sólida. Destaca-se, ainda, a existência de uma rede de atenção básica à saúde estruturada, que contribui para a qualidade de vida da população e para a atratividade do município.

Apesar dessas vantagens, o município enfrenta desafios relevantes que limitam sua capacidade de crescimento. A economia permanece fortemente dependente da atividade primária, com baixa diversificação produtiva e reduzida presença de indústrias e agroindústrias capazes de agregar valor à produção local. Soma-se a isso a migração de jovens em busca de oportunidades, as restrições orçamentárias para investimentos e os riscos associados a eventos climáticos extremos, como estiagens prolongadas, o que reforça a necessidade de planejamento estratégico e de ações voltadas à ampliação da resiliência econômica e social.



Nesse contexto, as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos concentram-se na reversão dessa dinâmica, por meio do estímulo às atividades de comércio, serviços e inovação, de forma complementar à base agrícola existente. O município busca criar novas oportunidades de emprego, especialmente para os jovens, fortalecer o empreendedorismo local e apoiar micro e pequenas empresas. Espera-se, ainda, que o plano contribua para a elevação da renda média da população, a redução da saída de jovens e o fortalecimento da articulação com instituições públicas e privadas, ampliando parcerias capazes de viabilizar investimentos estruturantes.

De modo geral, os indícios evidenciados pelos dados apontam para uma estratégia de atração de investimentos orientada à diversificação econômica, ao fortalecimento das cadeias produtivas locais, à criação de um ambiente mais favorável aos negócios e ao desenvolvimento de iniciativas que promovam estabilidade social, retenção de talentos e sustentabilidade. Assim, o plano se consolida como um instrumento essencial para transformar as potencialidades identificadas em resultados concretos, impulsionando uma nova fase de crescimento e desenvolvimento para o município.

2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção propõe um ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Bom Progresso. A análise busca alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para as decisões estratégicas que orientarão o futuro econômico do município.



Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	2.096	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,0 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	97,67%	IBGE	2022
IDH Municipal	0,723	IBGE	
PIB per capita	R\$ 46.437,25	IBGE	2021
IDESE	0,752	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	695	RS em Dados	2024
"Setores econômicos predominantes	Agricultura/Agropecuária, Pequena produção rural, Comércio local e serviços básicos	RS em Dados	2024
Empregos formais	362	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	0,67 %	IBGE	2022



Bom Progresso possui uma população estimada de 2.096 habitantes com predominância do modo de vida rural e forte presença da agricultura e de pequenas produções organizadas. O salário médio mensal dos trabalhadores formais indica que a renda local está concentrada em atividades ligadas à agropecuária, ao comércio e aos serviços básicos, refletindo a estrutura econômica do município. A taxa de escolarização entre 6 e 14 anos é de 97,67%, demonstrando bom desempenho na educação básica.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,72 e o IDESE atinge 0,752, situando o município em faixa de desenvolvimento médio, com base social consistente, mas ainda com desafios relacionados à diversificação econômica e à qualificação profissional. O PIB per capita evidencia uma economia concentrada nos setores primários, com destaque para a agricultura, a agropecuária, as pequenas produções rurais, o comércio local e os serviços básicos.

O município conta com 695 estabelecimentos e 362 empregos formais, caracterizando um mercado de trabalho restrito, porém com potencial de expansão, especialmente por meio do incentivo à agroindustrialização e ao fortalecimento das microempresas. No que se refere à infraestrutura, Bom Progresso não dispõe de sistema de esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede o que aponta para a necessidade de investimentos em saneamento básico como elemento essencial ao desenvolvimento sustentável.

De forma geral, os dados caracterizam Bom Progresso como um município de pequeno porte, com forte coesão social e bons indicadores educacionais básicos, mas com desafios relacionados à diversificação econômica, à qualificação da mão de obra e à infraestrutura urbana. O potencial de crescimento está associado à capacidade de transformar o capital humano existente em atividades produtivas de maior valor agregado, por meio de políticas de educação profissional e parcerias estratégicas regionais.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

O objetivo desta seção é identificar potenciais de colaboração, gargalos operacionais e oportunidades de modernização, de modo a fortalecer a governança local e a capacidade do poder público de atuar de forma integrada, ágil e estratégica na promoção da atração de investimentos; nesse contexto, a tabela a seguir apresenta os principais stakeholders e os processos administrativos relacionados ao tema no município de Bom Progresso.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Prefeitura Municipal	Coordenação de políticas públicas e planejamento urbano	Parcial	Licenciamento, incentivos fiscais, aprovação de projetos
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Apoio a empresários, fomento ao empreendedorismo e atração de investimentos	Parcial	Cadastro de empresas, programas de incentivo, parcerias
Comércio Local	Oferta de bens e serviços para a população e produtores	Baixa	Cadastro de empresas, parcerias para feiras e eventos
Micro e Pequenas Empresas	Geração de empregos e diversificação econômica	Baixa	Formalização de negócios, acesso a crédito e linhas de apoio
Órgãos estaduais de fomento	Apoio técnico e financeiro para projetos municipais	Parcial	Convênios, programas de incentivo, consultorias

O mapeamento dos stakeholders evidencia que, apesar de seu pequeno porte, Bom Progresso dispõe de uma rede de atores com potencial para articular políticas de



desenvolvimento econômico e promover a atração de investimentos. A economia local é predominantemente baseada na agropecuária, em pequenas produções rurais, no comércio local e em serviços básicos, apresentando limitações quanto à diversificação industrial e à ampliação do mercado formal de trabalho.

O município conta com stakeholders com distintos níveis de influência e de digitalização de processos, que devem ser considerados prioritários nas estratégias de engajamento para a atração de investimentos. A Prefeitura Municipal e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico configuram-se como atores centrais no planejamento urbano, nos processos de licenciamento e na implementação de incentivos fiscais. O avanço na digitalização desses processos é fundamental para reduzir a burocracia e conferir maior agilidade e previsibilidade à aprovação de projetos.

As micro e pequenas empresas, assim como o comércio local, desempenham papel relevante na diversificação econômica e na geração de empregos, sendo a formalização e a capacitação desses agentes aspectos essenciais para o fortalecimento do ambiente de negócios.

As instituições de ensino regionais representam parceiros estratégicos para a qualificação da mão de obra, a disseminação de inovação e a retenção de jovens no município, enquanto os órgãos estaduais de fomento constituem importantes fontes de apoio técnico e financeiro para a viabilização de projetos estruturantes. A atuação coordenada desses atores é fundamental para potencializar os resultados das políticas de desenvolvimento e ampliar a capacidade de atração de investimentos de Bom Progresso.

4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é essencial para a criação de condições favoráveis ao investimento. O mapeamento dos impactos do Plano Diretor, do Licenciamento Ambiental e da Lei da Liberdade Econômica



permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento das políticas de desenvolvimento municipal.

Em Bom Progresso, as características do território, como a predominância da agropecuária, a baixa industrialização, a pequena escala urbana e a dependência de atividades primárias, influenciam diretamente a atratividade de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Ao avaliar como essas legislações afetam o uso do solo, a regularização de atividades rurais, a instalação de pequenas agroindústrias e o estímulo ao empreendedorismo local, o município fortalece sua competitividade, amplia a segurança jurídica e promove um ambiente mais transparente, ágil e favorável à inovação e ao desenvolvimento econômico.



Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Estrutura territorial simples, com predominância rural e baixa pressão por ocupação urbana. Facilidade de organização do espaço urbano.	Ausência ou limitação de zoneamentos específicos para áreas industriais e agroindustriais. Infraestrutura urbana restrita, com baixa cobertura de esgotamento sanitário.	Criar zonas específicas para agroindústrias, pequenas fábricas e serviços. Atualizar o Plano Diretor para apoiar atividades econômicas estratégicas. Organizar áreas destinadas ao comércio, cooperativas e galpões de produção. Planejar a expansão urbana com foco no desenvolvimento econômico. Orientar a melhoria da infraestrutura rural e urbana a



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
			partir do planejamento territorial.
Licenciamento Ambiental	Predominância de atividades rurais tradicionais e padronizadas. Baixa complexidade industrial, facilitando a gestão ambiental.	Processos pouco digitalizados e dependência de órgãos estaduais. Incertezas quanto a prazos e exigências. Falta de suporte técnico para pequenos produtores.	Criar atendimento local ao empreendedor e ao pequeno produtor. Simplificar fluxos administrativos e orientar processos de regularização ambiental. Estabelecer parcerias com a FEPAM e demais órgãos estaduais para agilizar análises. Promover capacitações ambientais voltadas aos agricultores. Atrair agroindústrias sustentáveis e projetos de energia renovável (biogás, solar e biomassa).



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Lei da Liberdade Econômica	Possibilidade de simplificação dos processos de abertura e regularização de empresas. Redução da burocracia e dispensa de licenciamento para atividades de baixo risco.	Baixo nível de digitalização da administração municipal. Pouca integração entre os setores públicos. Cultura administrativa ainda pouco orientada à desburocratização.	Implementar o Balcão Único do Empreendedor no município. Digitalizar os processos de abertura e regularização de empresas. Reduzir o tempo de licenciamento e tramitação documental. Incentivar a formalização de micro e pequenos negócios. Tornar Bom Progresso mais competitivo regionalmente por meio de trâmites mais rápidos e previsíveis.



A análise dos instrumentos legais e administrativos de Bom Progresso indica que o município possui condições favoráveis para criar um ambiente mais competitivo e atrativo a novos empreendimentos. A partir da Matriz de Impacto, é possível observar como o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica influenciam o clima de negócios, identificando facilitadores, obstáculos e oportunidades estratégicas para o desenvolvimento local.

No **Plano Diretor**, a predominância rural e a baixa pressão por expansão urbana facilitam a organização do espaço municipal. Entre os desafios estão a ausência de zoneamentos específicos para atividades industriais e agroindustriais, infraestrutura urbana limitada e baixa cobertura de esgotamento sanitário. Essas limitações, no entanto, abrem oportunidades para criar zonas adequadas para agroindústrias e serviços, modernizar o Plano Diretor, organizar áreas para comércio e galpões produtivos e orientar melhorias de infraestrutura alinhadas ao desenvolvimento econômico.

O **Licenciamento Ambiental** apresenta facilidades devido à padronização das atividades rurais e à baixa complexidade industrial, mas enfrenta entraves como processos pouco digitalizados, dependência de órgãos estaduais e falta de suporte técnico aos pequenos produtores. As oportunidades incluem atendimento local a empreendedores e agricultores, simplificação de fluxos administrativos, parcerias com órgãos estaduais e capacitação ambiental, além da atração de agroindústrias sustentáveis e projetos de energia renovável.

A **Lei da Liberdade Econômica** facilita a abertura e regularização de empresas e a dispensa de licenças para atividades de baixo risco, mas o baixo nível de digitalização e a limitada integração entre setores administrativos ainda restringem seus efeitos. As oportunidades passam pela digitalização de processos, criação do Balcão Único do Empreendedor, redução do tempo de tramitação de documentos, estímulo à formalização de micro e pequenas empresas e maior previsibilidade na análise de projetos, fortalecendo a competitividade do município.



De forma geral, a Matriz de Impacto mostra que Bom Progresso dispõe de características institucionais e territoriais que, se aproveitadas estrategicamente, podem impulsionar o desenvolvimento econômico local. A modernização dos instrumentos legais, a simplificação administrativa e a criação de ambientes favoráveis à inovação e à instalação de empreendimentos são caminhos concretos para ampliar a atratividade do município, diversificar sua economia e gerar emprego e renda.

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

O mapeamento setorial de Bom Progresso permite compreender o perfil produtivo do município, evidenciando setores estratégicos, empresas de relevância econômica e oportunidades de inovação. A análise identificou que a economia local é predominantemente agrícola e agroindustrial, com destaque para a produção de leite, erva-mate, mel e pequenas agroindústrias familiares. O comércio local e os serviços de apoio às atividades rurais também apresentam participação significativa, enquanto o turismo rural e iniciativas de economia verde começam a emergir como potenciais motores de crescimento.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Agricultura de grãos (milho e soja)	Pequeno a médio produtor	Baixa	Alta – possibilidade de armazenamento, secagem e beneficiamento	Dependência climática; baixa mecanização em algumas propriedades



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Bovinocultura de leite	Pequeno produtor familiar	Baixa a média	Alta – potencial para mini agroindústrias e produtos derivados	Falta de mão de obra; exigências sanitárias; custos de equipamentos
Suinocultura	Pequeno a médio	média	Média – parcerias com integradores e agregação de valor	Licenciamento ambiental; custos de manejo
Avicultura	Pequeno a médio	Média	Média – integração e produção especializada	Infraestrutura rural limitada; exigências de biossegurança
Comércio local (mercados, lojas, varejo)	Micro e pequeno	Baixa	Média – expansão de mix de produtos e serviços	Baixo capital de investimento; baixa digitalização; concorrência regional
Serviços básicos (oficinas, salões, transportes)	Microempresa	Baixa	Média – crescimento associado ao aumento da renda local	Falta de qualificação; pouca oferta de serviços especializados
Artesanato e produção local	Micro	Baixa	Média – turismo rural e produtos de identidade local	Baixa escala; pouca divulgação e organização
Agroindústrias familiares (informais ou emergentes)	Micro	Baixa a média	Alta – processamento de leite, carnes, frutas e panificados	Burocracia para formalização; exigências sanitárias; investimento inicial



A análise setorial de Bom Progresso mostra uma economia predominantemente baseada na agricultura familiar e na produção agropecuária, com destaque para grãos, leite, suínos e aves. Apesar de compostos por pequenos e médios produtores, esses setores formam o núcleo econômico local e apresentam potencial de expansão, especialmente por meio de iniciativas que agreguem valor e ampliem processamento e comercialização.

A agricultura de grãos possui alto potencial de crescimento, condicionado a investimentos em armazenamento, beneficiamento e mecanização. A bovinocultura de leite favorece o desenvolvimento de pequenas agroindústrias e diversificação de derivados, embora enfrente desafios como mão de obra, exigências sanitárias e custos de equipamentos. Suinocultura e avicultura, já integradas regionalmente, podem expandir moderadamente, desde que superadas barreiras como licenciamento ambiental, infraestrutura rural limitada e requisitos de biossegurança.

O comércio local e os serviços básicos atendem à população e ao produtor rural, podendo se expandir por meio da modernização de processos, qualificação profissional e diversificação de produtos e serviços. Setores emergentes, como a produção artesanal e as agroindústrias familiares, representam oportunidades relevantes, especialmente se apoiados por iniciativas de formalização, capacitação e fortalecimento da identidade local.

De forma geral, Bom Progresso possui uma economia tradicional, mas com oportunidades claras de crescimento e inovação incremental. Investimentos em agregação de valor, formalização de pequenos negócios, qualificação técnica e modernização tecnológica podem transformar o município, promovendo uma economia mais diversificada, competitiva e sustentável.



6. Mapa de Fomento

Projetos de desenvolvimento não se concretizam isoladamente, e Bom Progresso reconhece que a construção de parcerias e o acesso a diferentes mecanismos de apoio são essenciais para transformar planejamentos em ações efetivas. O município tem buscado fortalecer uma rede de cooperação que envolve instituições públicas, iniciativa privada e organizações regionais, diversificando fontes de financiamento e ampliando sua capacidade de captar recursos. Essa articulação multissetorial amplia os horizontes, garante maior sustentabilidade às ações e cria condições concretas para impulsionar novos investimentos.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
FINEP – Inovação Tecnológica	Público	6-12 meses	Projeto detalhado, plano de execução	Relatórios de progresso, prestação de contas	Alta
BNDES – Crédito Rural	Público	3-6 meses	Documentação da propriedade rural	Garantias e acompanhamento técnico	Alta
Sebrae – Apoio a Micro e Pequenas Empresas	Público/Privado	1-3 meses	Plano de negócios simplificado	Participação em programas e consultorias	Alta
Banco do Brasil – Crédito para Agroindústria	Público/Privado	2-4 meses	Cadastro de empresa regularizada	Juros e acompanhamento de investimento	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Banco do Brasil – Crédito Rural e Empresarial	Público	2-4 meses	Cadastro regular da empresa/produção rural	Juros e acompanhamento de investimento	Alta
Caixa Econômica Federal – Linhas de Crédito	Público	2-6 meses	Projeto aprovado e documentação financeira	Contrapartida financeira ou técnica	Média
Banrisul – Investimentos e Crédito	Público	2-4 meses	Cadastro regular e plano de investimento	Juros e prestação de contas	Alta
Fundos Estaduais de Desenvolvimento (RS)	Público	3-12 meses	Projeto alinhado a políticas estaduais	Relatórios, contrapartidas regionais	Alta

Bom Progresso tem buscado estruturar uma estratégia abrangente de captação de recursos para apoiar o desenvolvimento econômico e estimular novos investimentos. O município dispõe de diversas fontes de financiamento e apoio técnico, envolvendo instituições públicas, privadas, regionais e internacionais, ampliando oportunidades para projetos de pequeno, médio e grande porte.

Entre os recursos públicos, destacam-se programas como FINEP, voltado à inovação tecnológica, e BNDES, que oferece crédito para agroindústrias e modernização produtiva. Bancos públicos, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banrisul, disponibilizam linhas de crédito para pequenas e médias empresas, produtores rurais e



iniciativas de infraestrutura. Fundos estaduais de desenvolvimento e programas de incentivo à energia renovável e sustentabilidade complementam o suporte para projetos estratégicos de médio e longo prazo.

O setor privado contribui por meio de cooperativas e associações locais, oferecendo apoio técnico e financeiro, além de contrapartidas em produtos e serviços que fortalecem o tecido produtivo municipal. Organizações internacionais, como FAO, BID e Banco Mundial, também fornecem financiamento para iniciativas de sustentabilidade, inovação e desenvolvimento rural, favorecendo a inserção do município em cadeias produtivas mais competitivas.

O monitoramento desses recursos considera prazos, exigências, contrapartidas e aderência à realidade local, permitindo que Bom Progresso planeje ações de forma estratégica e eficiente. Essa diversidade de fontes possibilita não apenas a execução de projetos de curto prazo, mas também a construção de iniciativas estruturantes, criando um ambiente favorável à atração de investimentos, à geração de empregos e ao fortalecimento dos setores produtivos prioritários.



7. Matriz SWOT Municipal

A análise estratégica de Bom Progresso indica que o município possui ativos relevantes e elevado potencial para crescimento sustentável, embora enfrente limitações estruturais e desafios externos que demandam planejamento integrado e visão de longo prazo. O desafio central é transformar essas vantagens comparativas em competitividade real. Investimentos em modernização administrativa, capacitação técnica, articulação regional e parcerias estratégicas serão essenciais para consolidar o município como um ambiente de negócios atrativo, dinâmico e sustentável.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
● Localização estratégica em região com bom acesso a municípios vizinhos, facilitando integração comercial e logística. ● Base produtiva consolidada em agricultura, agropecuária e pequenas produções rurais, com potencial para agregação de valor. ● Baixos índices de criminalidade e elevado capital social, com boa articulação entre sociedade civil, setor produtivo e poder público. ● Gestão financeira estável e abertura para parcerias público-privadas e cooperação interinstitucional.	● Infraestrutura urbana e rural limitada, incluindo escoamento de produtos, conectividade digital parcial e ausência de rede de esgotamento sanitário. ● Burocracia administrativa e processos ainda pouco digitalizados, o que pode dificultar a atração de investimentos. ● Escassez de mão de obra qualificada e êxodo de jovens para centros urbanos em busca de estudo e emprego. ● Baixo investimento em inovação tecnológica e diversificação do setor produtivo.



- Potencial para desenvolvimento de turismo rural e economia verde, valorizando produtos com identidade territorial.

- Limitações na captação de recursos e no acompanhamento de projetos locais.

Oportunidades

- Criação de programas de fomento e incentivo a agroindústrias e pequenos empreendimentos rurais.
- Implantação de um Guichê Único de Desenvolvimento e de portfólio municipal de fomento a investimentos.
- Acesso a editais de economia verde, energias renováveis e turismo sustentável.
- Expansão do turismo de experiência e valorização de produtos com identidade territorial, agregando valor econômico e cultural.
- Parcerias com universidades, instituições técnicas e o Sistema S para capacitação profissional e inovação no meio rural.

Ameaças

- Competição com municípios vizinhos por investimentos, recursos públicos e empresas estratégicas.
- Dependência de fatores climáticos, como estiagens prolongadas, e volatilidade de preços de produtos agrícolas.
- Burocracia estadual e federal que pode atrasar licenciamento ambiental e implantação de projetos.
- Descontinuidade política ou mudanças nas prioridades administrativas em gestões futuras.
- Desigualdade digital e tecnológica que pode limitar a atração de empresas inovadoras e investimentos em tecnologia.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Bom Progresso consolida a análise realizada ao longo do plano, convertendo forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos, mensuráveis e priorizados. Cada elemento foi avaliado segundo seu grau de motricidade (capacidade de gerar efeito sobre outros fatores) e nível de impacto (influência nos resultados de desenvolvimento), permitindo definir ações estratégicas com maior potencial de transformação.

Com base nessa avaliação, foram definidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais) que traduzem as intenções do plano em compromissos de execução, tais como:

- **Digitalizar 100% dos processos de licenciamento e atendimento ao empreendedor até final de 2026**, reduzindo em 40% o tempo médio de abertura de empresas.
- **Implantar o Guichê Único de Desenvolvimento Econômico até o final de 2026**, integrando serviços tributários, ambientais e de fomento em um só ponto.
- **Criar o Selo “Feito em Bom Progresso” até 2027**, certificando 05 produtos locais e ampliando em 25% o faturamento das agroindústrias familiares e pequenos produtores.
- **Estabelecer a Rede de Interlocutores Locais até 2025**, com a participação de pelo menos 15 instituições parceiras, incluindo cooperativas, escolas técnicas e bancos de fomento.
- **Aumentar em 10% o número de empresas participantes de programas de inovação e sustentabilidade até 2027**, consolidando Bom Progresso como referência regional em desenvolvimento produtivo e economia verde.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Digitalizar 100% dos processos de licenciamento e atendimento ao empreendedor	Percentual de processos digitalizados e tempo médio de abertura de empresas	Sim, com investimento em tecnologia e treinamento	Reduzir burocracia e acelerar atração de investimentos	Até final de 2026
Implantar um ponto único integrando serviços tributários, ambientais e de fomento	Existência do Guichê e número de serviços integrados	Sim, com articulação entre secretarias e parceiros	Facilitar abertura de empresas e apoio a empreendedores	Até final de 2026
Selo “Feito em Bom Progresso” Certificar 5 produtos locais e ampliar faturamento das agroindústrias familiares	Número de produtos certificados e aumento percentual do faturamento	Sim, com apoio técnico e parcerias	Valorizar produtos locais e fortalecer economia	Até 2027
Aumentar em 10% o número	Número de empresas	Sim, com incentivo e	Consolidar Bom Progresso como	Até 2027



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
de empresas participantes de programas de inovação e sustentabilidade	engajadas em programas de inovação	acompanham ento municipal	referência regional em economia verde	

9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Consolidação Estratégica representa o fechamento do Plano de Atração de Investimentos de Bom Progresso. Ele sintetiza, de forma integrada, todo o trabalho realizado ao longo do plano, das análises iniciais às metas SMART, permitindo visualizar claramente os atores envolvidos, recursos disponíveis, indicadores de sucesso e prazos. Esse instrumento orienta a execução e o acompanhamento das ações, garantindo coerência entre estratégia, investimentos e resultados esperados.

Objetivo Geral

- Consolidar Bom Progresso como um município produtivo, sustentável e inovador, capaz de atrair investimentos de pequeno e médio porte voltados à agroindústria, turismo rural e economia verde, ampliando a geração de emprego e renda e fortalecendo a identidade local.



Parceiros-Chave

- Prefeitura Municipal (Secretaria da Fazenda, Secretaria da Agricultura), Associação Comercial e Industrial, Emater/RS, cooperativas locais, instituições financeiras regionais como Banrisul e Caixa, universidades e Sistema S, municípios vizinhos na região fronteira, investidores privados, e programas estaduais e internacionais de fomento.

Indicadores de Sucesso

- Redução em 40% do tempo médio de abertura de empresas até 2026.
- Aumento de 25% no número de empreendimentos agroindustriais formalizados.
- Criação de pelo menos 100 novos postos de trabalho diretos e indiretos até 2027.
- Certificação de 20 produtos locais pelo selo “Feito em Bom Progresso”.
- Ampliação de 30% na participação de empresas em programas de inovação e sustentabilidade.
- Captação de ao menos três novas fontes de fomento (públicas, privadas ou internacionais).

Recursos Necessários

- Equipe técnica especializada em captação e gestão de projetos;
- Ferramentas digitais para o Guichê Único e monitoramento de indicadores;
- Acesso a linhas de crédito e fundos de inovação;
- Apoio técnico de universidades e entidades de desenvolvimento regional;
- Recursos financeiros municipais e parcerias com programas estaduais e internacionais.



Prazos e Etapas Principais

- **2025:** Implantação do Guichê Único de Desenvolvimento Econômico, criação da Rede de Interlocutores Locais e mapeamento das cadeias produtivas prioritárias.
- **2026:** Certificação de produtos locais, digitalização completa dos processos de licenciamento e implementação do Portfólio Municipal de Fomento.
- **2027:** Consolidação de Bom Progresso como referência regional em inovação agroindustrial, turismo sustentável e economia verde, com resultados mensurados e divulgados publicamente.



Conclusão e Compromissos

O desenvolvimento do Plano de Atração de Investimentos de Bom Progresso consolidou uma visão compartilhada de futuro, baseada na valorização das potencialidades locais e na busca por um crescimento equilibrado entre economia, território e qualidade de vida. O processo colaborativo entre a administração municipal, produtores, instituições e parceiros regionais evidenciou que a expansão sustentável do município depende da diversificação econômica, da modernização administrativa e da articulação com agentes estratégicos da região e do exterior.

Para orientar a implementação dessa visão, o município pretende priorizar uma série de estratégias estruturantes, incluindo:

Estratégia Diferenciada para Município de Pequeno Porte

Considerando o pequeno porte populacional de Bom Progresso, será elaborado Plano de Desenvolvimento específico com foco em: cooperativismo e associativismo, fortalecimento das agroindústrias familiares e artesanais, desenvolvimento do turismo rural em rede com municípios vizinhos, valorização de produtos de origem com identidade territorial e incentivo à economia solidária. Prazo para elaboração: até junho de 2026.

Criação da Rede de Agroindústrias Familiares

Será estruturada Rede Municipal de Agroindústrias Familiares, contemplando: organização de cooperativa de produtores locais, apoio à formalização de agroindústrias artesanais (queijos, embutidos, conservas, panificados), certificação de produtos coloniais, participação em feiras regionais e vendas coletivas, com apoio técnico da EMATER e SEBRAE.



Desenvolvimento do Turismo Rural Integrado

Implantar programa de Turismo Rural Integrado, incluindo: criação de roteiros de experiência rural autêntica, parcerias com municípios vizinhos para formação de circuito regional, incentivo à hospedagem em propriedades rurais, valorização da gastronomia colonial caseira e ações de marketing digital colaborativo.

Programa Municipal de Retenção de Jovens

Implantar Programa de Retenção de Jovens com foco em: qualificação profissional voltada ao meio rural, incentivo à sucessão familiar nas propriedades, melhoria da conectividade digital, promoção de atividades culturais e de lazer, e oferta de microcrédito para jovens empreendedores.

Fortalecimento da Gestão Municipal

Promover capacitação da equipe técnica municipal, participação em consórcios intermunicipais para ganho de escala, intensificação da captação de recursos estaduais e federais, adoção de planejamento participativo com a comunidade e simplificação extrema dos processos administrativos.

Distrito Industrial – Cronograma e Orçamento

O Distrito Industrial Municipal terá cronograma detalhado de implantação com etapas de regularização fundiária, infraestrutura básica (acesso, energia, água), orçamento estimado e definição de fontes de financiamento, a ser incluído em anexo técnico específico.

Programa Municipal de Industrialização

Instituir Programa Municipal de Industrialização com previsão de incentivos fiscais, apoio creditício, cessão de áreas e infraestrutura básica para atração de pequenos empreendimentos industriais e agroindustriais.



Regulamentação da Lei da Liberdade Econômica

Será formalizado Decreto Municipal regulamentando a Lei da Liberdade Econômica, estabelecendo procedimentos simplificados para atividades de baixo risco e redução da burocracia.

Ampliação do Mapa de Fontes de Financiamento

Ampliar o mapeamento de fontes de financiamento incluindo BID, CAF, editais federais e estaduais, programas de economia verde, turismo e desenvolvimento regional.

Ao finalizar esta etapa, Bom Progresso reafirma seu compromisso de promover um desenvolvimento integrado, sustentável e inovador, fortalecendo a identidade local e reconhecendo em cada cidadão, instituição e iniciativa comunitária o motor de um futuro que combina prosperidade e pertencimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS